



Candidato a deputado estadual quer implementar ação para idosos

Sandro Ritton aposta em ‘creche para idosos’ como proposta à Alerj

Em meio a pautas sobre segurança ou economia, o candidato a deputado estadual Sandro Ritton (PP) também quer trazer maior dignidade para a chamada terceira idade. Se trata da implantação do Centro Dia Idoso, um espaço inteiramente dedicado à saúde e bem-estar da população idosa com serviços de saúde e assistência social diários, além de atividades de cuidado, lazer e convivência social. O mesmo projeto já existe em Resende, nas Agulhas Negras, onde Ritton atuou como vereador. A unidade foi inaugurada em 2024, durante a gestão do ex-prefeito Diogo Balieiro e conta com um ambulatório com diversas especialidades como geriatria, cardiologia, oftamologia e outras áreas. Com o sucesso na cidade, agora ele também pretende levar a iniciativa a nível estadual, com implementação em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Lei amplia licença para servidores

Servidores estaduais que tiverem filhos com deficiência ou doença rara passarão a contar com um período maior de licença para acompanhar os primeiros cuidados da criança. A medida é prevista na Lei 11.314/26, de autoria do deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (14/09). A nova legislação também amplia a proteção às famílias nos casos em que a mãe ou o recém-nascido precisam permanecer internados após o parto.



Legislação foi proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca

Momento de atenção e cuidado

Nos casos de internação por mais de duas semanas, a lei determina que a licença-maternidade seja contada a partir da alta hospitalar da mãe ou do recém-nascido, considerando quem deixar a unidade de saúde por último. Além de garantir a prorrogação do benefício pelo período correspondente ao tempo de internação. Para Gustavo Tutuca, a medida busca assegurar que o período de licença permita que os pais estejam ao lado dos filhos em um momento que exige atenção e cuidados especiais.

Regulamentação pelo Executivo

A comprovação da internação e das demais condições previstas na lei deverá ser feita por meio de laudo médico emitido por profissional habilitado. Os critérios e procedimentos para a concessão da licença, assim como a documentação necessária, ainda serão definidos em regulamentação pelo Poder Executivo, que ainda estabelecerá regras para que a licença possa ser usufruída por um ou pelos dois genitores.

Pedido de desculpas

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, utilizou suas redes sociais nesta segunda-feira (14) para pedir desculpas à população sobre a situação da rua Major José Bento, no bairro Saudade. As intensas chuvas junto em meio ao andamento das obras para instalação da tubulação de abastecimento, provocaram buracos no trecho.

Tapa-buracos

“Quero pedir desculpas a quem mora aqui e a quem passa por essa rua todos os dias. Mas esse problema vai passar e vai ficar o benefício, uma nova rede de abastecimento de água, três vezes maior, e um novo asfalto, que não se vê aqui há mais de 25 anos. Assim que a chuva der trégua, a gente vai fazer o tapa-buraco”, afirmou.

Apoio declarado

Aliás, durante uma reunião de campanha do candidato a deputado estadual Rodrigo Drable, Furlani foi até suas redes sociais para reafirmar o apoio ao ex-prefeito de Barra Mansa. “O único de Barra Mansa com chances reais de vencer a eleição. Votar no Rodrigo é como se estivesse votando no Furlani”, destacou o prefeito.

Tenda amarela

Mesmo em campanha, o deputado estadual Jari Oliveira manteve a agenda de sua tenda amarela do projeto ‘Deputado na Sua Cidade’, que desta vez, foi até o bairro Ponte Alta. A iniciativa é do próprio parlamentar e visa aproximar a atuação do seu mandato na Alerj com a população para ouvir demandas e reclamações.

Conquista para os PCDs

Aliás, na última semana, o parlamentar comemorou que após anos de luta, as primeiras perícias médicas para Pessoas com Deficiência (PCDs) no Detran-RJ também passarão a ser realizadas em Volta Redonda. “Significa mais dignidade, acessibilidade e respeito. Não precisarão mais enfrentar o deslocamento até a capital”, disse.

Agora é ‘ex’

Após um suposto movimento para ter sua candidatura pelo partido Novo ser retirada do radar, Mauro Campos atualizou sua biografia nas redes sociais. Agora é ‘ex-candidato ao Senado - candidatura vendida’. Durante uma campanha movimentada, sua última publicação foi sobre seu pronunciamento do episódio, em agosto.



Pesquisa foi apresentada na UFF da Vila Santa Cecília

VR: Pesquisa da Fiocruz conduz levantamento sobre poluição

Iniciativa fará análises durante um ano em raio de 1km no entorno da CSN

Da Redação

A Universidade Federal Fluminense (UFF) recebeu pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) em Volta Redonda para apresentar um projeto que debate sobre a qualidade do ar nas residências do entorno da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e os seus efeitos à saúde. A iniciativa, que é apoiada pelo Movimento Ética na Política (MEP), prevê ainda o levantamento de dados sobre a poluição atmosférica em casas situadas em um raio de até um quilômetro da Usina Presidente Vargas.

Conduzida pelos pesquisadores Renato Borges e Leandro Carvalho, a pesquisa tem como objetivo é reunir informações técnicas e a percepção dos moradores sobre as condições ambientais e ainda apontar quais os possíveis efeitos na saúde humana.

OUTROS ESTUDOS AMBIENTAIS

Renato explicou que o projeto resulta de uma trajetória de estudos ambientais desenvolvidos pela equipe no bairro Volta Grande IV, incluindo avaliação das condições ambientais e da água. A experiência levou os pesquisadores a perceberem a

necessidade de aprofundar as análises e integrar os dados científicos à participação popular.

Já Leandro ressaltou que o projeto tem caráter científico, participativo e independente de orientações político-partidárias. Segundo ele, a intenção é articular pesquisadores, instituições, organizações sociais e moradores, valorizando o conhecimento de quem vive no território.

SOBRE A PESQUISA

A pesquisa prevê o acompanhamento das condições ambientais durante um ano, permitindo observar diferentes situações, como mudanças sazonais, ocorrência de chuvas e possíveis variações na qualidade do ar.

A pesquisa vai analisar os níveis de material particulado (MP) e substâncias químicas tóxicas, como metais e HPAs na poeira doméstica. Para isso, serão utilizados monitores e uma placa de plástico para coleta da poeira ao longo de um mês, com pontos definidos para amostragem.

A equipe também deverá visitar as residências de moradores que já manifestaram interesse em participar, seguindo os procedimentos éticos e garantia do sigilo das informações.